

DE MARIÁTEGUI A CHE: CONTINUIDADES E DESCONTINUIDADES DA CONCEPÇÃO DE REVOLUÇÃO NO MARXISMO "ORIGINAL" LATINO-AMERICANO. Daniela Conte, Claudia Wasserman (orient.) (UFRGS).

Mariátegui e Che são dois personagens muito disputados pelos movimentos de esquerda, o que, para nós, representa a sua vitalidade teórica e sua penetração social. Ambos são importantes expoentes da produção marxista na América Latina, tanto na construção da teoria quanto na construção da prática revolucionária. Embora em períodos temporalmente distantes, têm em comum a originalidade do “pensar a revolução” e é partindo deste ponto em comum que se justifica este trabalho: o resgate da geração marxista representada por Mariátegui pela geração marxista representada por Che pode nos trazer referências de *como* as análises produzidas sobre a revolução latino-americana no início do século XX permanecem nas teorias sobre a revolução da década de 1960. Nosso objetivo é poder mapear a concepção de revolução de Mariátegui e de Che a partir de elementos comuns nos seus discursos (textos) para analisar de que forma as influências se apresentam, sob quais categorias e no que foram reformuladas. Este projeto ainda está em fase inicial onde, além das análises dos discursos está se percorrendo parte da bibliografia sobre o marxismo na América Latina, suas vertentes, seus períodos, etc.